CONAITEC
Congresso Agropecuário, Industrial e Tecnológico do Paraná

Mortalidade Larval de *Plutella xylostella* em Resposta a Diferentes Doses de Pó de Amêndoas de *Azadirachta indica* Incorporadas ao Solo.

Alexandre Manoel Torres Neto – Cesumar Centro de Ensino Superior de Maringa – UNICESUMAR - alexandremanoeltorresneto@gmail.com. Acadêmico de Agronomia, Campus Ponta Grossa. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC[8]/ICETI-UniCesumar.
Adalci Leite Torres – Cesumar Centro de Ensino Superior de Maringa Campus Ponta Grossa – UNICESUMAR-PG – adalci.torres@unicesumar.edu.br

Resumo: A pesquisa avaliou a eficácia do pó de amêndoas de *Azadirachta indica* (nim) no controle da mortalidade larval de *Plutella xylostella* em couve-folha. O estudo foi realizado em vasos com diferentes doses de pó de nim incorporadas ao solo. Os resultados indicaram que a mortalidade larval aumentou significativamente com a concentração de nim, variando de 8,33% na ausência do inseticida natural para 98,33% na dose de 20,0 g/kg de solo. Este efeito dose-dependente confirma a eficácia da azadiractina, principal composto do nim e sua ação sistêmica. A aplicação de pó de nim no solo revela-se promissora para manejo integrado de pragas, oferecendo uma solução menos tóxica e ambientalmente segura.

Palavras-chave: Traça-das-crucíferas, MIP.

1. Introdução

O consumo de couve-folha tem aumentado devido às suas propriedades nutracêuticas e novas aplicações culinárias. No entanto, a produtividade da couve é ameaçada pela traça-das-crucíferas (*Plutella xylostella*).

Apesar da eficácia do controle químico, o uso excessivo de inseticidas pode prejudicar inimigos naturais e gerar resistência. Inseticidas naturais, como os derivados do nim (*Azadirachta indica*), oferecem uma alternativa sustentável. Esta pesquisa busca explorar o efeito do pó de amêndoas de nim aplicado ao solo no controle de *P. xylostella*.

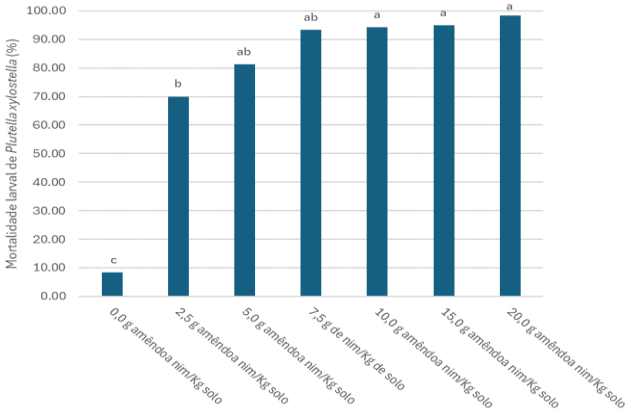
2. Materiais e Métodos

Frutos de nim foram secos a 40ºC por 48 horas, e as amêndoas foram moídas até obter um pó fino e uniforme. Para o experimento, foram misturadas doses de 2,5; 5,0; 7,5; 10,0; 15,0; e 20,0 g de pó de nim por kg de solo em vasos de 5 litros contendo 4 kg de solo, com uma muda de couve por vaso. Uma testemunha foi cultivada em solo sem nim. Discos de folhas de cada tratamento foram colocados em placas de Petri com 12 lagartas neonatas de *P. xylostella* para avaliar a mortalidade larval. As placas foram vedadas e os discos substituídos conforme necessário.

3. Resultados

A Figura 01 mostra que a mortalidade larval de *Plutella xylostella* alimentada com folhas de couve de plantas tratadas aumentou significativamente com as doses de pó de amêndoas de *A. indica* incorporadas ao solo. A mortalidade foi de 8,33% sem nim e atingiu 98,33% com 20,0 g/kg de solo, indicando um efeito dose-dependente do inseticida natural.

Figura 01 - Mortalidade larval (%) de *Plutella xylostella* alimentada com folhas de couve cultivadas em vasos com diferentes doses de pó de amêndoas de nim.



Fonte: Elaborado pelos autores

4. Conclusões

A utilização de pó de amêndoas de nim via solo possui alta eficácia na mortalidade de larvas de *P. xylostella*, mostrando seu potencial como uma estratégia de controle sustentável.

Agradecimentos: Ao ICETI – Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação pela Bolsa PIBIC[8].

Referências

Rangel, D., Carvalho, J., & Lima, G. (2013). Controle da traça-das-crucíferas com extratos naturais. **Revista Brasileira de Entomologia**, 57(3), 232-237.